



A mística cristã na contemporaneidade

Orientadora: *Maria Clara Lucchetti Bingemer*

Pesquisadora: *Yan Piorno*

Fonte: CNPq

Introdução

A vida de Santa Tereza Benedita da Cruz, mais conhecida como Edith Stein, nos dá conteúdo satisfatório para observarmos a vivência cristã dentro do contexto atual, em que a queda das referências ideológicas, a percepção ambígua e multiforme da realidade já são características inerentes em boa parte da população. Esta se sente fragilizada, fragmentada e sem parâmetros. Dissolve-se a concepção integral do ser humano, sua relação com o mundo e com Deus.

Edith nos faz aprender a dialogar com as diferenças, a ser ecumênicos e abertos a outras religiões não cristãs como o Judaísmo e a, acima de tudo, testemunhar que uma vida mística é capaz de entusiasmar e dar sentido a existência humana.

Objetivos

Nosso intuito é o de desvendar nesta sociedade pós-moderna sua relação com a mística seguindo o pensamento de Edith Stein, além de observar sua experiência de fé e ver como esta pode contribuir para o diálogo contemporâneo e o pensamento cristão.

Partindo do contexto histórico hodierno, buscou-se compreender o período de transição da modernidade para a pós-modernidade, mostrando que esta nova contextualização é marcada pela crise do ser humano devido a suas decepções e reações acerca da razão absoluta.

Ao se desenvolver a mística neste contexto vemos o quanto esta é desvalorizada e desacreditada, sendo vista como algo distante e irreal. Faz-se



necessário compreender que o real sentido da mística envolve o ser humano como um todo, não só no seu aspecto religioso,mas também político e social. Tal desvalorização ocorre no seu próprio desenvolvimento histórico. A mística passa a ser vista apenas no âmbito sentimental e emocional, gerando um dualismo espiritual-corporal, em que o corpo seria a “prisão da alma”. Edith Stein ajuda a superar estas dicotomias.